

No jantar, pedidos e reclamações

Foi um jantar dos excluídos. Mais de 40 deputados, muitos membros da Comissão de Assuntos Econômicos da Câmara, puderam conversar pela primeira vez com o presidente Fernando Henrique Cardoso.

“Pelo menos 90% dos participantes nunca tinham falado com o presidente”, garante o deputado Pauderney Avelino (PPB-AM), anfitrião do encontro.

O presidente foi abordado com

questões que certamente nunca foram tema de suas reuniões com os líderes do Congresso.

“As empresas que fazem estojos para jóias estão quebrando por causa do contrabando da Coréia e da China”, reclamou o deputado Severino Cavalcanti (PPB-PE).

“Nesse governo, a cortesia fica restrita ao presidente. Os ministros nunca nos recebem para audiências”, completou o deputado Herculano Anghinetti (PPB-MG).

O presidente não poderia ficar imune à cobrança pelas declarações de que os congressistas estariam se transformando em lobistas.

“Disse a ele que iríamos continuar fazendo o nosso trabalho. Fazemos o lobby de defender a economia brasileira. O bom lobby. Se defender o país é crime, então somos criminosos”, explica Pauderney.

Sempre bem-humorado, Fernando Henrique explicou as declarações.